

**Atendimento gratuito aos contribuintes do Fisco Federal:
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal de Chapecó-SC
Free assistance to Federal Taxpayers:
Center for Accounting and Tax Support of Chapecó-SC**

Recebido: 24/04/2020 - Aprovado: 25/05/2020 - Publicado: 01/07/2020

Processo de Avaliação: Double Blind Review

Giovani Correa Campos¹
Carla Fabiana Cazella²

RESUMO

O presente artigo trata dos atendimentos gratuitos realizados aos contribuintes do fisco federal efetuados pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) de Chapecó-SC que, desde o primeiro semestre de 2017, vem realizando um trabalho importante e fundamental à população de baixa renda com o objetivo interinstitucional de promover a educação fiscal à comunidade. O NAF Unoesc Chapecó conta com a integração de acadêmicos de diversas fases, professores e mestres, com vasto conhecimento fiscal, auxiliando os acadêmicos e aproximando-os ao ambiente de trabalho. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado o estudo de caso único que auxiliou na análise do perfil do público e nos serviços prestados no período de 2019 e 2020. O resultado mostra que foram realizados 122 atendimentos e o perfil dos atendidos, e que a contribuição do NAF com a sociedade é extremamente importante devido ao desenvolvimento educacional dos acadêmicos, desde a preparação do aluno, até o atendimento ao público, buscando melhorar e disseminar a informação para a população. A conclusão ainda demonstra a representatividade do projeto na sociedade, trazendo grandes proporções de colaboração e difusão do conhecimento fiscal por meio de projetos elaborados pelo núcleo na sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: Contribuintes; Fisco federal; Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF).

ABSTRACT

This article deals with the free assistance provided to taxpayer taxpayers by the Accounting and Tax Support Center (NAF) of Chapecó-SC, which, since the first semester of 2017, has been carrying out an important and fundamental work for the low-income population with the interinstitutional objective of promoting fiscal education to the community. The NAF Unoesc Chapecó has the integration of academics from different stages, professors and masters, with vast fiscal knowledge, assisting academics and bringing them closer to the work environment. For the development of the research, a single case study was used, which helped in the analysis of the public profile and in the services provided in the period of 2019 and 2020. The result shows that 122 cases were attended and the profile of those attended, and that the contribution of NAF with society is extremely important due to the educational development of academics, from student preparation, to serving the public, seeking to improve and disseminate information to the population. The conclusion also demonstrates the representativeness of the project in society, bringing great proportions of collaboration and diffusion of fiscal knowledge through projects prepared by the nucleus in society.

¹ Acadêmico de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina. Brasil.E-mail: giovanicct@gmail.com.br

² Mestre em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Professora da Unoesc de Chapecó. Brasil. E-mail: carla.cazella@unoesc.edu.br

KEYWORDS: Contributors; Federal tax authorities; Accounting and Tax Support Center (NAF).

1. INTRODUÇÃO

O estudo trata do atendimento gratuito aos contribuintes do fisco federal: núcleo de apoio contábil e fiscal de Chapecó. O NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é um projeto desenvolvido entre a parceria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), que tem como objetivo a prestação de assistência contábil e fiscal à população de baixa renda, bem como promover a educação fiscal para a comunidade. A colaboração também possibilita alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, terem contato com a prática profissional por meio de sistemas que se referem a tributos fiscais. O projeto visa o atendimento comunitário e o desenvolvimento regional a partir do progresso acadêmico.

O artigo busca descrever os atendimentos aos contribuintes do fisco federal e o perfil dos cidadãos atendidos, efetuada de maneira gratuita pelo NAF – Unoesc Chapecó-SC. Essa atividade é o resultado da descentralização da Receita Federal do Brasil, desde a sua constituição em 1988, por meio dos Núcleos Fiscais que prestam serviços de auxílio nas dúvidas contábeis e fiscais. Essa parceria surgiu em 2011, e a República Federativa se viu na necessidade de ampliar os métodos de disseminação de informação.

A aproximação do Eurosócial, - que trata-se do convênio entre a Europa e a América Latina com o objetivo de contribuir para trocas políticas públicas para a coesão social por meio de aprendizagem- à América Latina, promoveu a evolução do NAF na sociedade. Essa ação aproxima o cidadão ao conhecimento dos seus direitos perante ao fisco, possibilita ao estado a arrecadação de tributos de forma justa e prepara os acadêmicos ao ambiente de trabalho, tornando-se uma relação positiva na comunidade onde núcleo fiscal é inserido. (EUROSOCIAL, 2017).

Além de qualificar e quantificar o processo de atendimento, o estudo busca identificar os principais perfis dos atendimentos realizados na comunidade. Medindo assim, o andamento das atividades de extensão, verificando a qualidade e o resultado da comunicação entre a Instituição de Ensino Superior com a comunidade, e transmitindo os valores da RFB por meio da publicação de estudos sobre as metodologias aplicadas e práticas realizadas pelos acadêmicos ingressos no núcleo.

De acordo com Cervo e Bervian (2002), o cenário de uma pesquisa científica é definida com a identificação da situação-problema do estudo a ser conduzido, uma vez que esta é a base para a estruturação da pesquisa. A partir da questão de pesquisa, identificam-se os itens significativos que deverão ser avaliados. (CERVO E BERVIAN, 2002).

Por isso, primeiramente, descreve-se no estudo a importância do papel da Receita Federal do Brasil (RFB) e a necessidade do desenvolvimento do NAF, de forma que ela adotasse um projeto junto às universidades brasileiras para a disseminação da educação fiscal. Em seguida, discute-se o desenvolvimento e práticas da educação fiscal para a conscientização na comunidade, bem como importância da inserção de acadêmicos ao projeto desde a atualização da constituição até o surgimento do NAF e conseqüentemente até a atualidade, visando a importância social do núcleo, descrevendo os processos aplicados para a preparação dos acadêmicos e dos coordenadores, para que o atendimento à população seja efetivo, passando para a sociedade a relação do cidadão e a importância da sua colaboração com a RFB e conseqüentemente a contribuição com os recursos públicos. Por fim, analisa-se o NAF UNOESC Chapecó-SC, desde a sua criação, bem como ações sociais realizadas e os dados produzidos no projeto com relação ao perfil de atendimento efetuado de forma gratuita aos contribuintes do fisco federal.

O artigo teve como objetivo analisar o perfil dos atendimentos realizados aos contribuintes buscarem auxílio no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do ano de 2019 e primeiro semestre de 2020. Projeto desenvolvido pela instituição de ensino UNOESC Chapecó – dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito em convênio entre a RFB, demonstrando a contribuição e colaboração entre organização não governamental e o Estado.

Para o desenvolvimento do estudo foi adotada a metodologia de estudo de caso único, que auxiliou na análise do perfil do público contribuinte.

Toda pesquisa científica necessita definir seu objeto de estudo e, a partir daí, construir um processo de investigação, delimitando o universo que será estudado. Observando-se os casos extremos, numa ponta identificam-se os estudos agregados, quando a intenção é examinar o próprio universo, e na outra, os estudos de caso, quando se estuda uma unidade ou parte desse todo. No entanto, em relação aos estudos de caso, deverá haver sempre a preocupação de se perceber o que o caso sugere a respeito do todo e não o estudo apenas daquele caso. Portanto, pesquisar significa fazer uma escolha, pois em cada caso concreto, deve-se definir um determinado nível de agregação.

Segundo Yin (2005), o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Pode incluir tanto estudos de caso único quanto de múltiplos, assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa. (YIN, 2005)

A coleta de dados ocorreu do segundo semestre de 2019 até o primeiro semestre de 2020, por meio de questionários aplicados ao final de cada atendimento realizado, sendo utilizado o número total de atendimento realizado pela equipe do NAF para compor a pesquisa e representatividade dos dados expostos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Papel da Receita Federal e desenvolvimento do NAF

A Receita Federal do Brasil, desde a sua criação 1968, tem como missão “Exercer a administração tributária e aduaneira com a justiça fiscal e respeito ao cidadão, em benefício da sociedade.” seus valores são “Respeito ao cidadão, integridade e lealdade com a instituição, profissionalismo e transparência.” (RFB,2017)

Sua visão é “Ser uma instituição inovadora, protagonista na simplificação dos sistemas tributário e aduaneiro, reconhecida pela efetividade na gestão tributária e pela segurança e agilidade no comércio exterior, contribuindo para a qualidade do ambiente de negócios e a competitividade do país.” (RFB, 2017)

Sendo assim, suas competências são: a) administração dos tributos internos e do comércio exterior; b) gestão e execução das atividades de arrecadação, lançamento, cobrança administrativa, fiscalização, pesquisa e investigação fiscal e controle da arrecadação administrada; c) gestão e execução dos serviços de administração, fiscalização e controle aduaneiro; d) repressão ao contrabando e descaminho, no limite da sua alçada; e) preparo e julgamento, em primeira instância, dos processos administrativos de determinação e exigência de créditos tributários da União; f) interpretação, aplicação e elaboração de propostas para o aperfeiçoamento da legislação tributária e aduaneira federal; g) subsídio à formulação da política tributária e aduaneira; h) subsídio à elaboração do orçamento de receitas e benefícios tributários da União; i) interação com o cidadão por meio dos diversos canais de atendimento, presencial ou a distância; j) educação fiscal para o exercício da cidadania; k) formulação e gestão da política de informações econômico-fiscais; l) promoção da integração com órgãos públicos e privados afins, mediante convênios para permuta de informações, métodos e técnicas

de ação fiscal e para a racionalização de atividades, inclusive com a delegação de competência; m) atuação na cooperação internacional e na negociação e implementação de acordos internacionais em matéria tributária e aduaneira. (RFB, 2017).

Diante deste cenário, analisamos e identificamos que o foco principal da RFB é a sociedade e o estreitamento das relações com o cidadão, sendo a educação fiscal uma de suas principais competências, considerando que os cidadãos precisam estar alinhados com a sua tributação para a constituição do Estado.

Com a intenção de ampliar seu objetivo, atingir toda a sociedade, a RFB concedeu a adesão de um programa voltado à difusão de aprendizagem das instituições educacionais.

Assim, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior - IES, desde 2011, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, bem como disseminar a educação fiscal. (REDNAF, 2018).

[...] Nesse contexto e analisando a necessidade de orientação do indivíduo quanto aos mecanismos de controle existentes no serviço público, a educação fiscal serve também para capacitar o cidadão a reclamar no momento oportuno junto às autoridades e aos órgãos competentes, fortalecendo-o para o exercício de seus direitos sociais, estimulando-o a desenvolver o espírito comunitário, conscientizando-o da responsabilidade individual para com a coletividade e buscando valorizar os tributos pagos. (GRZYBOVSKI; HAHN, 2006, p. 850,851).

Sendo assim, a RFB utiliza o NAF para promover conscientização social com a finalidade de diminuir diferenças sociais, pois quando o cidadão se torna conhecedor da função social do tributo, como forma de redistribuição da renda nacional e elemento de justiça social, ele também é capaz de colaborar com o processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro público (RFB, 2018).

Portanto, essa relação traz benefícios a todos os envolvidos: sociedade, alunos, instituição de ensino, RFB. A relação é uma atuação conjunta onde todas as partes ganham positivamente para a evolução sustentável da União.

Imagem 1: tabela de descrição de ganhos na sociedade.

Parceiros Envolvidos	Vantagens
Sociedade	Os cidadãos, que não possuem acesso a um escritório de contabilidade, ganham atendimento gratuito.
Alunos	Os alunos chegam melhores capacitados para o mercado de trabalho, recebem um treinamento diferenciado oferecido pela RFB e desenvolvem habilidades interpessoais.
Instituição de Ensino	As instituições de ensino formam melhores profissionais e aumentam o envolvimento social com a comunidade.
Receita Federal	A RFB dissemina o conhecimento fiscal contribuindo para a diretriz internacional de melhoria contínua de programas de assistência tributária.

Fonte: REDNAF, 2018

Segundo o REDNAF (2017), cujo convênio com o Eurosocial, tem a finalidade de reunir informações e discutir ações e inovações na área de educação fiscal da América Latina, houve evolução positiva na sociedade e habituação de todas IES que colaboraram para o crescimento do NAF na sociedade, além, de possibilitar a evolução dos núcleos foram criados procedimentos para a adequação dos acadêmicos das IES e da comunidade aos processos desenvolvidos pela organização do NAF, para que assim, siga crescendo na comunidade. Atualmente, soma-se mais de 318 núcleos dispostos por todo território brasileiro, que atuam ativamente para a evolução fiscal e auxiliam a população com tributos fiscais, realizando atendimentos gratuitos.

Para o desenvolvimento do NAF é necessário salientar alguns tópicos que não são pertinentes ao NAF e que por sua vez, não substituem ações privadas:

- Não se substitui escritórios de contabilidade da Administração Tributária;
- Não é exigido um acordo oficial entre a Administração Tributária e as IES;
- Não é realizado atendimentos a contribuintes com remuneração superior a R\$ 100.000,00. (No caso do NAF – Unoesc Chapecó, para não atingir o público alvo de escritórios de contabilidade, portanto, não se aplica a uma regra geral de núcleo, mas compete a todos os núcleos possuírem sua renda limite para atendimento, podendo variar de região em que o NAF está instalado).

Para o funcionamento dos núcleos em 2018 foi definido, a nível nacional que para novas parcerias deve-se apresentar um plano de funcionamento e cronograma de implantação para a formalização dessa parceria. (REDNAF, 2018)

O desenvolvimento nacional do NAF foi tão positivo que a RFB começou a buscar parcerias com instituições privadas para ganhar mais notoriedade e força na comunidade.

Associou-se a organizações como SEBRAE, SENAR e CFC, que também passam por auditorias e acompanhamentos realizados pela RFB. (REDNAF, 2018)

2.2 Desenvolvimento e práticas de educação fiscal

A colaboração fiscal é um dever de todos os cidadãos. Desde a consolidação da contribuição fiscal em 1988, ano que a constituição passou pela reforma tributária, e ocorreu a descentralização da captação de impostos, os estados se viram atuantes da própria administração, foi necessário a disseminação de informações para a população, bem como a orientação de como atuar com a realização de pagamentos ao fisco federal.

Para isso, a RFB adotou o projeto NAF. A evolução atual desse projeto, deve-se em sua essência ao Eurosocial que teve sua criação em 2005 e tem como principal objetivo igualar as oportunidades sociais no âmbito mundial (EUROSOCIAL, 2017).

Assim, em 2011, o NAF surgiu e ganhou grandes proporções, devido seu atendimento à população de baixa renda, bem como atendimentos a micro e pequenas empresas. Além desses atendimentos, a instituição tem como objetivo realizar o desenvolvimento fiscal da comunidade. A realização de grupos de estudos, pesquisas, mesas de discussão, palestras e seminários também são métodos utilizados para a capacitação dos estudantes e propagação de informações para a população.

Todos esses mecanismos de desenvolvimento dos acadêmicos, passam por monitoria de professores, mestres, preparados e com grande experiência profissional na educação fiscal, o REDNAF, disponibiliza para todos os núcleos toda a estruturação que os alunos precisam para que sejam preparados para o atender a comunidade.

As características que se adequam aos dispositivos expostos para a preparação dos envolvidos são: a) comunicação: é o principal preparativo fornecido ao acadêmico que ingressa no núcleo, e para isso, são utilizadas técnicas de web design, marketing, tecnologias de multimídia e desenvolvimento da retórica do aluno. A utilização desses mecanismos potencializa as informações passadas ao público atendido, passando segurança para quem recebe as informações, bem como a segurança na comunicação do aluno; b) desenvolvimento da moral tributária: nesse ponto, procura-se desenvolver o senso argumentativo e teórico do aluno para que possa transmitir e reforçar que há ligação entre o cidadão e o governo, por isso, busca-se transmitir a máxima transparência possível tanto nas informações passadas como nos dados apresentados; c) estimular a capacitação do futuro profissional: inserção dos acadêmicos ao meio de trabalho, colocando-os no seu ambiente profissional e a tarefas cotidianas para a

formação de profissionais qualificados; d) fortalecimento da imagem da instituição perante a sociedade: demonstra a grandiosidade da IES e sua preocupação com o desenvolvimento comunitário; e) desenvolvimento de canal técnico de comunicação institucional com colaboradores externos: apresenta os objetivos a serem alcançados pela organização, assim como, a propagação de informações e a possibilidade de ampliar seu quadro de profissionais especializados; f) elevação do cumprimento espontâneo das obrigações tributárias e aduaneiras em razão do fortalecimento da cultura fiscal e da disseminação de informações e acesso de serviços: a médio e longo prazo, o desenvolvimento dos processos fiscais, apresentam o fortalecimento dos contribuintes com as suas obrigações fiscais. Nesse tópico, é bastante eloquente o resultado do NAF na comunidade; g) auxílio à elaboração e orientações sobre declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física-IRPF, criação e ajustes de Micro Empreendedor Individual-MEI, emissão de Pedido Eletrônico de Restituição ou Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação- PERDCOMP: os acadêmicos, ganham dentro da instituição de ensino, cursos relacionados ao sistema da RFB e outros mecanismos, além de todas as atualizações de como realizar os procedimentos nas ferramentas disponíveis.

A partir dos tópicos descritos acima, são desenvolvidos boletins e relatórios que buscam evoluir as práticas da educação fiscal na sociedade onde o NAF está inserido. Esses boletins procuram atrair o público por meio da divulgação na imprensa, em redes sociais, distribuição de folhetos em centros de apoio, desenvolvimento de pesquisas e artigos acadêmicos e também é realizado atendimento ao público interno das IES. Busca-se espalhar a informação de atuação no NAF por meio de palestras para estudantes do ensino médio, teatro para estudantes do ensino fundamental, criação de disciplinas para a inserção em escolas públicas e privadas.

Na aplicação de disciplinas com relação ao desenvolvimento fiscal, é importante citar, que em 1992 houve a criação da Federação Brasileira de Associações e Fiscais de Tributos Estaduais. é uma entidade privada sem fins lucrativos, que tem por objetivo defender os interesses dos auditores fiscais das receitas estaduais, além de formular propostas de políticas públicas para o aprimoramento do Sistema Tributário Nacional, além de mantêm parcerias para ampliar a competitividade e o crescimento da economia brasileira. (FEBRAFITE, 2019)

A FEBRAFITE, atua juntamente com a RFB, promovendo premiação e reconhecendo de esforços realizados por empresas, instituições e escolas que se desenvolvem no Brasil. A instituição atua com a temática da importância social dos tributos e da qualidade de destinação dos recursos públicos. (FEBRAFITE, 2019).

Assim, a FEBRAFITE, tem o objetivo de auxiliar a promoção fiscal exercida na comunidade. Apoio semelhante ao que é realizado pelo NAF. Diante, do apoio de instituições como a FEBRAFITE e a RFB, o NAF se desenvolve e busca utilizar ferramentas tecnológicas para atender toda a comunidade onde está inserido e se disponibiliza com mecanismos online para a atualização dos acadêmicos e atendimento ao público alvo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu mediante os dados levantados e análise com base no estudo de caso único utilizando relatórios realizados mensalmente com a totalidade de atendimentos do NAF Unoesc Chapecó – SC. Os dados buscam quantificar, qualificar e identificar o perfil dos atendimentos realizados gratuitamente aos contribuintes do fisco federal com base em um questionário aplicado no final de cada atendimento, buscando identificar o perfil do contribuinte e do atendimento realizado: idade, origem por cidade, se possui internet, quem indicou o NAF, se houve necessidade de auxílio dos servidores da RFB por meio telefônico, se o atendimento foi conclusivo ou não.

Foi utilizado o clássico estudo de caso único, segundo Yin (2005), o estudo clássico de caso único usa uma narrativa simples para descrever e analisar os dados. As informações da narrativa podem ser realçadas com tabelas, gráficos ou imagens. (YIN, 2005).

Salienta-se que a participação de professores, mestres dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito são presenças fundamentais para a realização dos atendimentos e condução dos alunos aos atendimentos, bem como a colaboração de alunos experientes presentes no núcleo.

Os atendimentos no NAF Unoesc Chapecó não são realizados sob agendamentos e, como regra geral, tem sido possível o atendimento adequado a todos os contribuintes que se direcionam ao NAF Unoesc Chapecó. A renda máxima possível para o atendimento é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo esse um requisito essencial para que o NAF não atinja o público alvo dos escritórios de contabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Histórico do NAF Unoesc Chapecó

O NAF Unoesc Chapecó, está vinculado ao NAC, Núcleo de Apoio Comunitário, que concentra as atividades de atendimento gratuito a comunidade pelos cursos de Direito, Psicologia e Ciências Contábeis, por meio dos quais oferece serviços de orientação jurídica,

orientação fiscal e atendimento psicológico realizados por acadêmicos, supervisionados pelos Professores profissionais da área e é composto de três núcleos Núcleo de Apoio Fiscal - NAF, Núcleo de Prática Jurídica - NPJ e Serviço de Atendimento Psicológico - SAP. (UNOESC, 2017).

Todos os núcleos vinculados ao NAC, apresentam a possibilidade de os acadêmicos participarem de projetos de extensão. Todos os projetos de extensão têm como finalidade a vinculação da Universidade com a comunidade, prestando serviços gratuitos e cumprindo a missão institucional, qual seja, “Formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional”. (UNOESC, 2017).

Desde 2017, o NAF Unoesc Chapecó, busca integrar na comunidade meios de disseminação da educação fiscal. Em 2019, ano da realização da pesquisa, foi possível identificar 12 integrações, entre palestras, fóruns e seminários com inserção de escolas públicas, somando-se no total, aproximadamente, 11.000 pessoas envolvidas diretamente e indiretamente nas atividades aplicadas, onde foi possível tirar dúvidas, capacitar, realizar reuniões e avaliações de caráter fiscal.

Em 2020, ano da finalização da pesquisa, até março, foi possível identificar 18 interações com a comunidade, sendo elas palestras, capacitações acadêmicas (com a finalidade de especializar os alunos envolvidos no núcleo), projetos de educação fiscal e parcerias, envolvendo, aproximadamente 7.000 pessoas diretamente e indiretamente.

4.2 atendimentos realizados em 2019 e 2020

O NAF Unoesc Chapecó, proporciona aos estudantes a experiência de se habituar com as ferramentas que serão utilizadas por contadores e administradores ao longo da sua jornada profissional. Os atendimentos realizados são:

- Imposto de renda;
- MEI – Microempreendedor Individual;
- Certidões Negativas;
- CPF;
- Isenção de IPI ou IOF para compra de veículo;
- Isenção de IR para portador de doença grave;
- Regularização de obras;
- Cadastros de imóveis rurais; entre outros. (UNOESC, 2017).

Sendo que em 2019, foram realizados 90 atendimentos, dentre eles analisamos que IRPF e emissão de MEI, caracterizam juntos aproximadamente 60% dos atendimentos realizados, na tabela 1, têm-se a descrição dos atendimentos:

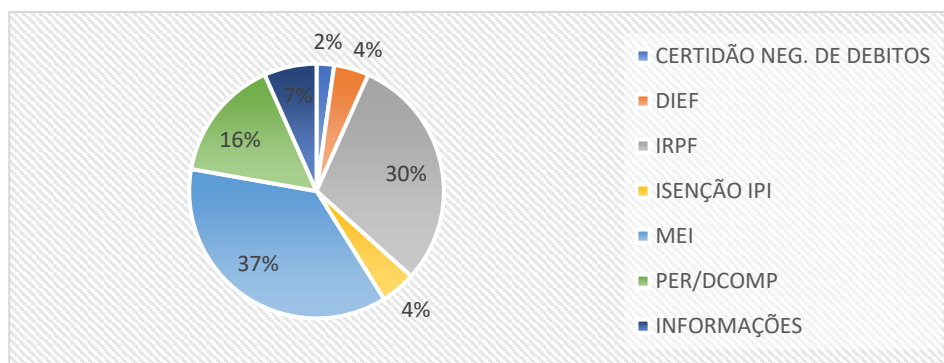
Tabela 1: Descrição de atendimentos

Atendimentos	Quantidade
CERTIDÃO NEG. DE DEBITOS	2
DIEF	4
IRPF	27
ISENÇÃO IPI	4
MEI	33
PER/DCOMP	14
INFORMAÇÕES	6
Total Geral	90

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com base nos dados, o Gráfico 1 apresenta os percentuais:

Gráfico 1: Percentuais dos atendimentos



Fonte: Elaborado pelos autores. Com base no Relatório NAF Unoesc Chapecó.

Já em 2020, foram realizados 32 atendimentos, sendo 100% dos atendimentos relacionados a MEI. Os atendimentos realizados no primeiro semestre de 2020 antecedem a pandemia do COVID-19 e foram realizados até a última semana de fevereiro de 2020, após essa semana, toda a instituição, por relação de saúde comunitária entrou em quarentena, conforme as orientações dos órgãos de segurança e saúde.

Como se observa os serviços de maior demanda foram IRPF e MEI no ano de 2019 e 2020 com a predominância de MEI e IRPF, seguindo de PER/DCOMP e busca por informações esclarecidas pelo núcleo. A seguir será apresentado a descrição de cada um dos serviços e suas especificidades.

4.3 Baixa de Microempreendedor Individual (MEI)

Diante da lei complementar nº 128, de dezembro de 2008, criou condições para a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa onde cria-se a figura do Microempreendedor Individual.

Para atender aos requisitos de MEI, é necessário que o cidadão tenha as condições descritas: a) tenha faturamento limitado a R\$ 81.000,00 por ano; b) Que não participe como sócio, administrador ou titular de outra empresa; c) Contrate no máximo um empregado; d) Exerça uma das atividades econômicas previstas no Anexo XI, da Resolução CGSN nº 140, de 2018, o qual relaciona todas as atividades permitidas ao MEI.

Diante, do relato dos contribuintes, os principais atendimentos são com relação de como funciona, suas vantagens, tributos, e declaração anual realizada nessa categoria.

Em 2020, os contribuintes que estão obrigados a apresentar a declaração anual referente ao exercício de 2020, ano-calendário 2019, estão aqueles que: a) receberam rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.559,70 (vinte e oito mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e setenta centavos) e, em relação à atividade rural, obteve receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50 (cento e quarenta e dois mil, setecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos); b) receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). (RFB, 2020)

Também estão obrigadas a apresentar a declaração aquelas pessoas físicas residentes no Brasil que no ano-calendário de 2019, entre outros: a) obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; b) tiveram, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). (RFB, 2020)

No ano de 2020, a pandemia do COVID-19, fez com que a RFB, ampliasse os prazos para os lançamentos das declarações e assim, o NAF Unoesc Chapecó, por medidas de segurança e saúde, não realizou atendimento. Porém, em 2019 os atendimentos foram realizados em contribuintes que eram isentos, mas, pontualmente no ano em questão ultrapassaram o valor máximo passível de isenção.

Nesses casos, por desconhecimento da regra, não apresentaram a obrigação no prazo legal. A ciência do contribuinte, foi pela utilização do CPF quando descobriu que está irregular, precisando de serviço bancário, sendo informado que seu Cadastro de Pessoa Física (CPF), está

irregular. Nessa atuação, a emissão da multa por falta da entrega obrigatória foi aplicada, por parte da RFB, e após o pagamento, o contribuinte tem seu CPF regularizado.

Aplicação existente no Portal e-CAC permite ao contribuinte realizar o pedido de restituição e a declaração de compensação do Pagamento Indevido ou a Maior em Darf, inclusive as quotas do IRPF. (RFB, 2020).

Essa aplicação, permite o pedido de restituição ou ressarcimento e a declaração de compensação de: a) pagamento Indevido ou a Maior em Darf; b) contribuição Previdenciária Indevida ou a Maior realizado em GPS; c) saldos negativos de IRPJ ou CSLL; d) retenção – Lei 9.711/98; e) IRRF Cooperativas f) PIS ou Cofins não cumulativo; d) ressarcimento de IPI; f) reintegra.

O que se observa é que o portfólio de serviços do NAF é bastante variado, embora o Declaração de Imposto de Renda e baixa de Microempreendedor sejam os serviços mais recorrentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NAF Unoesc Chapecó, incluso no NAC, inaugurado em 2017, já a atingiu aproximadamente 18.000 pessoas no município de Chapecó só no ano de 2019 e 2020. O projeto de pesquisa teve como objetivo mostrar o perfil dos atendimentos realizados nos respectivos anos utilizando o método de caso único, com base nos dados levantados na tabela nº2 e representados no gráfico.

O resultado desse trabalho apresentou que aproximadamente 60% dos atendimentos realizados em 2019 e 2020, foram para categorias de MEI e IRPF, de forma a auxiliar e aproximar os contribuintes com a sua experiência ao cumprimento da contribuição fiscal.

A contribuição para a comunidade regional relaciona-se aos serviços prestados de forma gratuita, inclusive atendendo vários municípios e pessoas de baixa renda. A importância do núcleo traz aproximação do estado representado pela RFB, com o cidadão, possibilitando a disseminação do conhecimento por meio da IES.

A partir dos resultados alcançados, neste estudo, pode-se concluir que o NAF Unoesc Chapecó, cumpre o seu papel como ponte de disseminação de informação, entre a RFB, IES e o Estado. No entanto, destacamos que, os resultados e a conclusão desta pesquisa, limitam-se ao período levantado. Recomenda-se, realizar pesquisas futuras com o propósito de comparar os dados levantados observando o resultado do NAF na comunidade a longo prazo, realizando o levantamento de informações pertinentes ao perfil de atendimentos realizados.

REFERÊNCIAS

- BEUREN. I. M. (2008). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas.
- BOLETIM, NAF em ação: (2017). IRPF 2017. Org. Coordenação-Geral de Atendimento e Educação Fiscal. [S. l.].
- BRABOSA. S. L. (2008). O Estudo de Caso da Pesquisa em Administração: Limitações do Método ou dos Pesquisadores?. 2008. Recuperado de XXXII ENANPAD, 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* do XXXII ENANPAD.
- CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. (2002) Metodologia científica. 5. Ed. São Paulo: Pentice Hall.
- EUROSOCIAL. Programa para la cohesion social em America Latina. El programa. Disponível em: <<https://eurosocial.eu/historia/>> . Acesso em: 6 de outubro de 2019.
- FEBRAFITE. História. Recuperado em 05/10/2019 de: <<https://www.febrafite.org.br/historia/>> .
- FEBRAFITE. Institucional. Recuperado em 25/01/2020 de: <<https://www.febrafite.org.br/historia/>>.
- FREITAS. M. M. D. et al. (2018). Cooperação entre a Universidade e Receita Federal: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). Revista FOCO, v. 11, n.1, p. 55 -77, nov./fev. Recuperado em 07/09/2019 de: <<http://www.revistafocoadm.org/index.php/foco/article/view/480>>.
- GIL, A. C. (2009). Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas.
- GRZYBOVSKI, D.;HAHN,T.G. (2006). Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária. Revista de Administração Pública, v. 40, n. 5, p. 842-851.
- MARTINS, G. A. (2008). Estudo de Caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 2, p. 9-18.
- RECEITA FEDERAL. Institucional (2018). Recuperado em 21/09/19 de: <<http://receita.economia.gov.br/sobre/institucional>>.
- RECEITA FEDERAL. Perguntão, (2020). Recuperado em 11/04/2020 de: <<http://receita.economia.gov.br/interface/cidadao/irpf/2020/perguntao>>.
- REDNAF. Núcleo de Apoio contable y Fiscal. (2020). Recuperado em 18/04/2020 de: <http://rednaf.educacionfiscal.org/centro/unoesc-chapeco>>.
- ROBL FILHO. I. N. (2012). Accountability e Independência Judiciais: o desenho institucional do judiciário e do Conselho Nacional de Justiça no estado democrático de direito brasileiro. 2012. 258 f. Tese (Doutorado em Direito). Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- SOUZA, C.; CARVALHO, I. (1999). M. M. Reforma do estado, descentralização e desigualdade. Revista Luan Nova, São Paulo, n. 48.
- UNOESC. Institucional. (2017). Recuperado em 11/04/2020 de: <https://www.unoesc.edu.br/unoesc/servicos-oferecidos/chapeco>>.
- VIEIRA, P. R. (2012) Em busca de uma teoria de descentralização. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro. V. 46, n. 5, p. 1.409-1.425, set./out.
- YIN, R. (1986). Case study research: design and methods. London: Sage.